

Com o acelerado envelhecimento da população brasileira, a ocorrência de quedas em idosos tem assumido maior relevância, pois representa um fator de alta morbimortalidade entre esses. Assim, podem estar relacionadas à piora do estado cognitivo, ao aumento de sintomas depressivos e alterações de mobilidade, frequentemente agravando ou desenvolvendo outros problemas crônicos de saúde. Poucos estudos têm avaliado a relação entre essas variáveis em idosos brasileiros, sobretudo na comunidade. O presente estudo tem por objetivo analisar a associação entre a presença de quedas com fatores socioeconômicos, sintomas depressivos e estado cognitivo e de mobilidade entre idosos que residem na comunidade. Trata-se de um estudo transversal com idosos de 60 anos ou mais adscritos em uma Unidade de Saúde da Família de Porto Alegre - RS. A amostra é constituída dos 335 idosos residentes naquela comunidade e que concordarem em participar do estudo através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Serão excluídos os idosos institucionalizados ou com diagnóstico médico de demência avançada. Os dados estão sendo coletados por meio de entrevistas domiciliares. O instrumento é composto por dados demográficos e socioeconômicos, Mini Exame do Estado Mental, frequência de consultas na Unidade de Saúde, ocorrência de quedas no período do último ano, estado de mobilidade avaliado através do teste Timed Up and Go, e Escala de Depressão Geriátrica. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Prefeitura de Porto Alegre. Os dados serão analisados no programa SPSS for Windows, utilizando-se de estatística descritiva e inferencial. Para avaliar a associação da ocorrência de quedas com as demais variáveis do estudo serão realizados testes estatísticos, conforme a distribuição e a natureza das variáveis em questão. Será considerado o valor de $p \leq 0,05$ como estatisticamente significativo. A pesquisa encontra-se na fase de coleta de dados, tendo sido realizada aproximadamente 70% das entrevistas. Foram identificadas migrações tanto para a área não abrangente quanto para a área adstrita àquela unidade, as quais foram relatadas para a equipe da unidade para regularização dos cadastros. Os resultados deste estudo permitirão um levantamento sobre a ocorrência de alguns dos principais problemas de saúde dos idosos e fatores relacionados, contribuindo para um redirecionamento do cuidado da saúde dessa população. Também servirão como subsídios para o desenvolvimento e implantação de projetos e políticas públicas voltadas à promoção da saúde da população idosa.